

Semana passada nós deixamos Davi numa situação muito triste. O seu filho Absalão se rebelou contra ele e conseguiu o apoio de Israel, a quem ele, gradualmente, incitou a abandonar seu pai. Quando ele achou que estava forte suficiente, ele anunciou o seu reino e começou a se transferir, com as suas tropas, para Jerusalém.

E Davi, em vez de encarar o confronto direto com o seu filho Absalão, fugiu de Jerusalém levando com ele uma grande comitiva. Ele deixou a cidade de Jerusalém em direção ao vale do Cedrom e subiu em direção ao Monte das Oliveiras, com a cabeça coberta e chorando por todo o caminho.

Neste momento, em particular, parece que os inimigos de Davi encontraram oportunidade para saírem contra ele. Simei, que era um dos parentes de Saul, apareceu amaldiçoando e atirando pedras em Davi e na sua comitiva. Abisai, um dos generais de Davi, queria arrancar fora a cabeça dele, mas Davi disse: “Não, talvez Deus tenha posto no coração dele o desejo de me amaldiçoar; deixem-no ir”.

Pode-se perceber que Davi estava conformado com tudo o que estava acontecendo. Ele aceitou as coisas como um juízo de Deus contra ele pelos seus pecados. Pois quando Davi pecou contra o Senhor e o profeta Natã foi falar com Davi, Natã disse: “Por causa deste pecado, a espada não vai deixar a sua casa e os seus filhos vão se rebelar contra você. As suas mulheres serão humilhadas à vista de todo o povo”. Então, Davi aceita a rebelião de seu filho contra ele como parte do juízo de Deus. E em vez de lutar contra o juízo de Deus sobre a sua vida, Davi se submete totalmente a ele. Ele não faz nenhuma tentativa para se defender contra o juízo de Deus, ele simplesmente o aceita. Quando os seus homens querem sair para lutar ele diz: “Não, talvez Deus permita isso como parte do seu juízo. Que aconteça o que tiver que acontecer”.

Ele recebe isto de modo muito submisso, ele está se submetendo a Deus em todas estas coisas; ele entrega a sua causa a Deus. E nesta submissão ao Senhor, Davi é extremamente honrado. Eu acho impressionante que Davi, aquele tremendo homem de guerra, valente, corajoso, não faça nenhum esforço para lutar nem para defender a sua causa; que ele ceda e permita que Simei corra ao longo da colina acima deles, atirando pedras e amaldiçoando-o.

Então, nós tínhamos deixado Davi assim, fugindo de Jerusalém, e o seu conselheiro de

longa data passou a acompanhar Absalão, virou-se para Absalão e contra Davi. E como nós já mostramos, essa foi a base para um dos salmos de Davi, que diz: “Pois não era um inimigo que me afrontava; então eu o teria suportado. (...) Mas eras tu, homem meu igual. (...) Consultávamos juntos suavemente, e andávamos em companhia na casa de Deus” (Salmo 55:12-14). Este é o lamento de Davi sobre o abandono de Aitofel.

Agora no capítulo dezessete, vemos que Aitofel, o antigo conselheiro de Davi, agora aconselha Absalão, seu filho.

Aitofel disse: Agora, o melhor a fazer é me dar doze mil homens e me deixar perseguir Davi imediatamente. E nós o pegaremos enquanto ele ainda está fraco e cansado: e os homens que estão com ele vão fugir e eu matarei só Davi. [Os demais, quando virem que Davi está morto, não terão mais motivos para lutar e vão se sujeitar a você como seu rei.] (17:1-2).

Então, foi assim que Aitofel aconselhou Absalão. O conselho pareceu bom a todos os homens, o de atacar enquanto havia uma oportunidade, quando parecia o momento certo, enquanto Davi fugia, cansado e enfraquecido, eles o pegariam, matando somente Davi, depois os demais se sujeitariam a Absalão.

Então aqui vemos Husai, que era amigo de Davi, aquele que Davi mandou voltar como espião no conselho de Aitofel.

Husai disse que:

(...) O conselho que Aitofel deu desta vez não é bom (17:7).

Pois Davi e os seus homens eram homens valentes; vocês sabem como eles eram durões e, agora, eles estão como um leão que teve seus filhotes roubados. Eles estão como um leão encurralado; se vocês o atacarem, eles serão cruéis. Eles estão na defensiva e eles vão estar ainda mais valentes do que o normal se vocês os atacarem agora. O que vai acontecer é que, desesperados como estão, eles vão lutar como nunca. E depois que eles acabarem com o primeiro contingente, as notícias vão se espalhar por todo Israel que as tropas que foram capturar Davi foram aniquiladas e todo Israel vai temer, porque eles sabem como Davi e os seus homens são valentes.

Então ele disse: “Não os ataquem imediatamente mas esperem e convoquem todo Israel. Reuna a nação para que, juntos, possamos efetuar um grande ataque contra Davi e, no final, o pegaremos. Que Absalão lidere os exércitos contra Davi, para que o povo veja que Absalão é capaz de liderar o povo numa guerra”. Então, o conselho de

Husai pareceu bom e todos seguiram o conselho de Husai, para esperar e reunir Israel e que Absalão os liderasse na batalha contra Davi.

Então, Davi tinha homens em Jerusalém, sua CIA; eles disseram a dois homens que corressem e contassem a Davi como tinha sido o conselho de Aitofel e que lhe dissessem o que estava acontecendo.

Então, os dois homens saíram e... disseram eles: “Diga à criada e que ela conte a ele”. Então, eles se esconderam num poço e assim por diante.

Vendo, pois, Aitofel [ele era um mau perdedor, porque quando ele viu] que se não tinha seguido o seu conselho, albardou o jumento, e levantou-se, e foi para sua casa e para a sua cidade, e deu ordem à sua casa, e se enforcou e morreu, e foi sepultado na sepultura de seu pai (17:23).

É isso o que se chama de um mau perdedor. Absalão não seguiu o seu conselho, então o homem vai para casa, coloca-a em ordem e comete suicídio.

Agora, Aitofel foi sábio o suficiente para perceber que Absalão era muito vaidoso e que o conselho de Husai estimulou a vaidade de Absalão.

“Que Absalão em pessoa lidere os exércitos para que o povo veja o quão maravilhoso é Absalão”.

Ele provavelmente pensou: “Eu fiz uma besteira ao me associar a Absalão. Esse jovem não tem noção de nada”. Ele provavelmente viu que Absalão iria cair. Por isso ele pensou que se Absalão caísse, ele acabaria na forca de qualquer maneira, porque ele tinha agido de maneira muito traiçoeira com Davi, dando as costas para o seu amigo, aquele a quem ele tinha aconselhado, aquele com quem ele tinha uma amizade tão estreita. Ele achou que quando Absalão fosse destruído, ele também seria morto por Davi por causa da sua traição. Portanto, em vez de cair pelas mãos de Davi, percebendo que o conselho de Husai os levaria ao desastre, ele resolveu “cair fora” antes que o desastre os alcançasse.

Aitofel, um homem muito sábio, célebre pelos seus conselhos; ele mostra certa sabedoria ao colocar a sua casa em ordem, ao deixar tudo preparado, mas depois mostra muita insensatez ao tirar a sua própria vida. Homens sábios sempre fazem burrices. Aitofel é um exemplo clássico.

E Davi foi a Maanaim; e Absalão passou o Jordão, ele e todo o homem de Israel com ele. [para perseguirem Davi, seu pai.] E Absalão constituiu a Amasa em lugar de Joabe

sobre o arraial; [Agora claro, Joabe era o capitão sobre os exércitos de Israel sob o comando de Davi, Joabe e o seu irmão Abisai. E Absalão nomeia Amasa como general sobre os exércitos de Israel.] (...) *Israel, pois, e Absalão acamparam na terra de Gileade.* [Que cerca o sul do Mar da Galileia no outro lado do Jordão.] *E sucedeu que, chegando Davi a Maanaim, Sobi, filho de Naás, de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita, de Rogelim, Tomaram camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão torrado, e favas, e lentilhas, também torradas, E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, e os trouxeram a Davi e ao povo que com ele estava, para comerem, porque disseram: Este povo no deserto está faminto, cansado e sedento (17:24-29).*

Capítulo 18

E Davi contou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles capitães de mil e capitães de cem. E Davi enviou o povo, um terço sob o mando de Joabe, e outro terço sob o mando de Abisai, filho de Zeruaia, irmão de Joabe, e outro terço sob o mando de Itai, o giteu; e disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco (18:1-2).

Então agora, Davi está se preparando para se defender; ele divide o povo que estava com ele – os homens de guerra – em três grupos. E Davi se oferece para ir com eles.

Eles disseram: “Não, você não deveria ir conosco para a batalha. Fique aqui porque é você quem eles querem. Se nós falharmos na batalha não vai fazer nenhuma diferença, eles não estão atrás de nós; eles só estão atrás de você. E se você estiver lá, você vai se colocar em perigo porque é você que eles querem. Nós iremos e vamos lutar por você”.

E o rei deu ordem a Joabe, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Brandamente tratai, por amor de mim, ao jovem Absalão (...) (18:5).

Então, ele lhes dá uma ordem: “Escutem, tratem Absalão brandamente”. Mesmo embora Absalão tenha se rebelado contra o seu pai, ele ainda era seu filho e Davi ainda o amava muito.

Saiu, pois, o povo ao campo, a encontrar-se com Israel, e deu-se a batalha no bosque de Efraim. E ali foi ferido o povo de Israel, diante dos servos de Davi; e naquele mesmo dia houve ali uma grande derrota de vinte mil. Porque ali se derramou a batalha sobre a face de toda aquela terra; e foram mais os do povo que o bosque consumiu do que os que a espada consumiu naquele dia. E Absalão se encontrou com os servos de Davi; e

Absalão ia montado num mulo; e, entrando o mulo debaixo dos espessos ramos de um grande carvalho, pegou-se-lhe a cabeça no carvalho, e ficou pendurado entre o céu e a terra; e o mulo, que estava debaixo dele, passou adiante (18:6-9).

Agora, vocês se lembram de que o cabelo de Absalão crescia em grande quantidade. Na verdade, quando eles raspavam a sua cabeça, todos os anos, havia quase dois quilos de cabelo. Todo ano raspavam a sua cabeça e tiravam quase dois quilos de cabelo. Então, o cabelo pode ser algo atraente. Mas para Absalão isso foi um desastre, pois quando ele estava montado no seu mulo, cavalgando sob os galhos de um grande carvalho, o seu cabelo ficou preso no carvalho; o mulo continuou e ele ficou balançando preso pelo cabelo no galho do carvalho.

O que vendo um homem, fez saber a Joabe, e disse: Eis que vi a Absalão pendurado num carvalho. Então disse Joabe ao homem que lho fizera saber: Pois que o viste, por que o não feriste logo ali em terra? E forçoso seria o eu dar-te dez moedas de prata e um cinto. Disse, porém, aquele homem a Joabe: Ainda que eu pudesse pesar nas minhas mãos mil moedas de prata, não estenderia a minha mão contra o filho do rei, pois bem ouvimos que o rei te deu ordem a ti, e a Abisai, e a Itai, dizendo: Guardai-vos, cada um de vós, de tocar no jovem Absalão. Ainda que cometesse mentira a risco da minha vida, nem por isso coisa nenhuma se esconderia ao rei; e tu mesmo te oporias. (18:10-13).

Então o rapaz diz: “Ei, você acha que eu sou louco? Eu conheço Davi. Eu sei que não se pode esconder nada dele. Ele não quer que toquem no seu filho Absalão. E você mesmo iria testemunhar contra mim”.

Então disse Joabe: Não me demorarei assim contigo aqui. E tomou três dardos, e traspassou com eles o coração de Absalão, estando ele ainda vivo no meio do carvalho. E o cercavam dez moços, que levaram as armas de Joabe. E feriram a Absalão, e o mataram. Então tocou Joabe a buzina, e voltou o povo de perseguir a Israel, porque Joabe deteve o povo. E tomaram a Absalão, e o lançaram no bosque, numa grande cova, e levantaram sobre ele um mui grande montão de pedras; e todo o Israel fugiu, cada um para a sua tenda (18:14-17).

Nós lemos que Absalão, em vida, ergueu uma espécie de torre, um monumento ao qual ele deu seu próprio nome. O pilar é chamado “Pilar de Absalão”.

Agora, existe em Jerusalém, hoje, no vale de Cedrom, abaixo do lugar que eles chamam de Pináculo do templo, que fica no monte onde Herodes construiu o templo, lá

embaixo, no fundo do Vale do Cedrom, há uma espécie de sepultura, um monumento chamado de “Torre de Absalão”. Mas a maioria dos arqueólogos mais renomados diz que ele data de um período posterior ao de Absalão e que, na verdade, não é a torre mencionada aqui. Entretanto, por darem um nome bíblico ao lugar, muitas pessoas vão visitá-lo.

Mas Absalão ergueu um pilar, um monumento, no vale. Pois ele disse: “Eu não tenho filhos para que se lembrem do meu nome”. Agora, isto é interessante porque as Escrituras dizem que ele teve dois filhos. Então, ou os seus filhos morreram jovens ou ele construiu o pilar antes dos seus filhos nascerem. Um dos dois; nós não sabemos o que aconteceu.

Então disse Aimaás, filho de Zadoque [A Joabe]: Deixa-me correr, e denunciarei ao rei que já o Senhor o vingou da mão de seus inimigos. Mas Joabe lhe disse: Tu não serás hoje o portador de novas, porém outro dia as levarás; mas hoje não darás a nova, porque é morto o filho do rei. E disse Joabe a Cusi: Vai tu, e dize ao rei o que viste. E Cusi se inclinou a Joabe, e correu. E prosseguiu Aimaás, filho de Zadoque, e disse a Joabe: Seja o que for deixa-me também correr após Cusi. E disse Joabe: Para que agora correrias tu, meu filho, pois não tens mensagem conveniente? Seja o que for, disse Aimaás, correrei. E Joabe lhe disse: Corre. E Aimaás correu pelo caminho da planície, e passou a Cusi. E Davi estava assentado entre as duas portas; e a sentinela subiu ao terraço da porta junto ao muro; e levantou os olhos, e olhou, e eis que um homem corria só. Gritou, pois, a sentinela, e o disse ao rei: Se vem só, há novas em sua boca. E vinha andando e chegando. Então viu a sentinela outro homem que corria, e a sentinela gritou ao porteiro, e disse: Eis que lá vem outro homem correndo só. Então disse o rei: Também traz este novas. Disse mais a sentinela: Vejo o correr do primeiro, que parece ser o correr de Aimaás, filho de Zadoque. Então disse o rei: Este é homem de bem, e virá com boas novas. Gritou, pois, Aimaás, e disse ao rei: Paz. E inclinou-se ao rei com o rosto em terra, e disse: Bendito seja o Senhor, que entregou os homens que levantaram a mão contra o rei meu senhor (18:19-28).

“Está tudo bem. Deus cuidou dos homens que se levantaram contra você”.

Então disse o rei: Vai bem com o jovem, com Absalão? E disse Aimaás: Vi um grande alvoroço (18:29),

“Bem, e quanto a Absalão?” “Bom, na verdade eu não sei, eu só vi a multidão”. Ele disse: “Saia daqui”, porque o bom e velho Cusi estava chegando.

Agora, eu acho isto muito interessante. Aimaás era um excelente corredor. Ele corria muito bem, ele foi mais rápido que Cusi, mas o seu problema era não ter mensagem nenhuma. Agora, não importa o quanto você corra, você tem que ter uma mensagem quando chegar lá. Eu acho que, muitas vezes, alguns de nós cometemos o mesmo erro.

Nós dizemos: “Eu quero correr. Eu quero servir ao Senhor. Ah, eu quero sair e servir ao Senhor. Eu aceitei o Senhor duas semanas atrás”. Nós saímos prematuramente antes de ter alguma coisa para poder compartilhar. Mas nós ficamos tão ansiosos que nos envolvemos em áreas onde ainda não estamos qualificados. Eu vejo isso acontecer com muita frequência. As pessoas chegam dizendo: “Deixe-me ir. Eu quero compartilhar”. Não importa quão rápido você corra, o importante é ter uma mensagem quando você chegar lá, ter algo para compartilhar. É por isso que nós sempre dizemos: “Não, espere e aprenda. Sente-se e prepare-se, cresça no conhecimento, para que quando você sair, você tenha uma mensagem para compartilhar”.

Então, Cusi disse a Davi que o seu filho Absalão tinha sido morto na batalha. E Davi ficou muito comovido; ele subiu para sua sala, acima da porta, e enquanto subia, ele chorava, dizendo: Meu filho Absalão, meu filho, meu filho, Absalão! Quem me dera que eu morrera por ti, Absalão, meu filho, meu filho! (18:31-33)

Capítulo 19

Davi sofreu muito pelo seu filho Absalão. Ele ficou no seu quarto chorando por causa da sua morte.

E disseram a Joabe: Eis que o rei anda chorando, e lastima-se por Absalão. Então a vitória se tornou naquele mesmo dia em tristeza por todo o povo; porque naquele mesmo dia o povo ouvira dizer: Mui triste está o rei por causa de seu filho. E naquele mesmo dia o povo entrou às furtadelas na cidade, como o faz quando, envergonhado, foge da peleja. Estava, pois, o rei com o rosto coberto; e o rei gritava a alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, meu filho! Então entrou Joabe na casa do rei, e disse: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que livraram hoje a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas; Amando tu aos teus inimigos, e odiando aos teus amigos. Porque hoje dás a entender que nada valem para contigo príncipes e servos; porque entendo hoje que se Absalão vivesse, e todos nós hoje fôssemos mortos, estarias bem contente. Levanta-te, pois, agora; sai, e fala conforme ao coração de teus servos; porque pelo

Senhor te juro que, se não saíres, nem um só homem ficará contigo esta noite; e maior mal te será isto do que todo o mal que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até agora. Então o rei se levantou, e se assentou à porta; e fizeram saber a todo o povo dizendo: Eis que o rei está assentado à porta. Então todo o povo veio apresentar-se diante do rei; porém Israel havia fugido cada um para a sua tenda (19:1-8).

Agora, aqui tem início um movimento para levar o rei de volta. Na verdade, eles, Israel, Jerusalém, tinham praticamente abandonado Davi e agora tem início um movimento para levá-lo de volta.

Então, Davi voltou ao Rio Jordão na sua viagem de volta a Jerusalém e a primeira pessoa a encontrá-lo no Rio Jordão foi Simei, aquele que jogou pedras e o amaldiçoou quando Davi fugia. E agora que Davi está voltando, Simei vai visitá-lo, saudá-lo e lhe dar as boas vindas.

E, atravessando a barca, para fazer passar a casa do rei e para fazer o que bem parecesse aos seus olhos, então Simei, filho de Gera, se prostrou diante do rei, quando ele passava o Jordão. E disse ao rei: Não me impute meu senhor a minha culpa, e não te lembres do que tão perversamente fez teu servo, no dia em que o rei meu senhor saiu de Jerusalém; não conserve o rei isso no coração. Porque teu servo deveras confessa que pecou; porém eis que eu sou o primeiro que de toda a casa de José descí a encontrar-me com o rei meu senhor. Então respondeu Abisai, filho de Zerua, e disse: Não morreria, pois, Simei por isto, havendo amaldiçoado ao ungido do Senhor? Porém Davi disse: Que tenho eu convosco, filhos de Zerua, para que hoje me sejais adversários? Morreria alguém hoje em Israel? Pois porventura não sei que hoje fui feito rei sobre Israel? E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei lho jurou (19:18-23).

O próximo a visitá-lo foi Mefibosete, o filho de Jônatas. Tinham contado uma mentira a Davi; os servos de Mefibosete disseram a Davi que ele tinha prometido lealdade a Abisai, ou que ele estava tentando tomar o reino de volta para si mesmo depois que Davi fugiu.

Então, Mefibosete foi encontrar-se com Davi, e Davi disse: Bem, por que você se voltou contra mim? Mas Mefibosete disse: Aquilo era mentira. Eu não me voltei contra você, Davi, eu sou aleijado – ele disse – eu precisava de um jumento para cavalgar e eles me enganaram [e não me levaram o jumento, por isso eu fiquei impedido de sair.] (19:24-27).

Então, depois que Davi descobriu que o que tinham dito sobre Mefibosete era mentira,

ele o perdoou. Então levaram de volta o rei Davi, e ele quis levar com ele o homem que lhe deu alimento e que o sustentou, para que ficasse com ele em Jerusalém.

O homem disse: “Ah, eu já tenho oitenta anos. Eu estou feliz aqui e eu já estou muito velho para desfrutar das danças e músicas. Por que eu deveria voltar para Jerusalém? Deixe-me aqui e morrerei onde estou”. Então Davi agradeceu a ele por sua bondade e o deixou.

Agora, tinha havido uma espécie de divisão entre as tribos do norte, de Israel, e as tribos do sul, de Judá. Esta divisão se manifestou no começo do reinado de Davi. Davi reinou sete anos em Judá antes de reinar sobre todo Israel. Agora, como tinha havido uma divisão no reino, a velha rivalidade ressurgiu. No reino do norte tem um sujeito... Bem, mais tarde sob o reinado do neto de Davi, Roboão, houve uma divisão completa, e Jeroboão tornou-se rei de Israel e Roboão o rei de Judá. A partir de então houve duas nações. Eles nunca mais se reuniram, com exceção de algumas batalhas. Os reis se reuniam para lutarem juntos nas batalhas, mas quase sempre, e mais frequentemente, eles lutavam um contra o outro em vez de lutarem com o outro. Definitivamente a nação tornou-se um reino dividido.

Curiosamente, na profecia de Ezequiel, quando Deus promete restaurar a nação, Deus promete que quando eles fossem restaurados eles seriam uma nação, não duas. E claro, desde 1948, na restauração da nação de Israel, você não tem mais a tribo do norte versus a tribo do sul. Definitivamente há uma unidade na nação de Israel. As Escrituras foram cumpridas perfeitamente, pois eles foram unificados como uma nação, sob um governo, uma nação unificada como previu Ezequiel muitos anos atrás.

Capítulo 20

Mas no capítulo vinte, a divisão se manifesta por meio de um indivíduo em particular, chamado Seba, que era da tribo de Benjamim. Ele tocou a trombeta em Israel, que era um sinal para que o povo se reunisse.

Então se achou ali por acaso um homem de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a buzina, e disse: Não temos parte em Davi, nem herança no filho de Jessé; cada um às suas tendas, ó Israel. [Em outras palavras, ele estava demandando uma rebelião contra Davi.] Então todos os homens de Israel se separaram de Davi, e seguiram Seba, filho de Bicri; porém os homens de Judá se uniram ao seu rei desde o Jordão até Jerusalém. Vindo, pois, Davi para sua casa, em

Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres, suas concubinas, que deixara para guardarem a casa, e as pôs numa casa sob guarda, e as sustentava; porém não as possuiu; e estiveram encerradas até ao dia da sua morte, vivendo como viúvas (20:1-3).

Agora, Davi pediu a Amasa para ser um dos generais sobre o seu exército. Amasa foi aquele que Absalão tinha escolhido como general do seu exército. Mas quando Absalão foi morto, Davi pediu que ele fosse um dos seus generais, mas Joabe não queria isso.

Davi disse a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para o terceiro dia; e tu então apresenta-te aqui. E foi Amasa para convocar a Judá; porém demorou-se além do tempo que lhe tinha sido designado. Então disse Davi a Abisai: Mais mal agora nos fará Seba do que Absalão; por isso toma tu os servos de teu senhor, e persegue-o, para que não ache para si cidades fortes, e escape dos nossos olhos. Então saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; estes saíram de Jerusalém para irem atrás de Seba, filho de Bicri. Chegando eles, pois, à pedra grande, que está junto a Gibeom, Amasa veio diante deles; e estava Joabe cingido da sua roupa que vestira, e sobre ela um cinto, ao qual estava presa a espada a seus lombos, na sua bainha; e, adiantando-se ele, lhe caiu a espada. E disse Joabe a Amasa: Vai bem, meu irmão? E Joabe, com a mão direita, pegou da barba de Amasa, para o beijar. E Amasa não se resguardou da espada que estava na mão de Joabe, de sorte que este o feriu com ela na quinta costela [ou no coração] e morreu; então Joabe e Abisai, seu irmão, foram atrás de Seba. Mas um dentre os homens de Joabe parou junto a ele, e disse: Quem há que queira bem a Joabe, e quem seja por Davi, siga Joabe. E Amasa estava envolto no seu sangue no meio do caminho; e, vendo aquele homem, que todo o povo parava, removeu a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre ele um manto; porque via que todo aquele que chegava a ele parava. E, como estava removido do caminho, todos os homens seguiram a Joabe, para perseguirem a Seba. (...) [E Joabe sitiou a cidade] Então uma mulher sábia gritou de dentro da cidade: Ouvi, ouvi, (...) e tu procuras matar uma cidade que é mãe em Israel; por que, pois, devorarias a herança do Senhor? Então respondeu Joabe, e disse: [Ei, eu não quero destruir você. Eu só quero o sujeito que se rebelou contra Davi. E ela disse: “Então espere aí e nos o entregaremos a você”. Então ela falou com os homens da cidade. Ela disse aos homens da sua cidade: “Escutem, por que nós seríamos destruídos? Aqueles homens são valentes e vão acabar conosco. Por que nós estamos abrigando Seba, só porque ele quer se rebelar contra Davi?”] (...) e cortaram a cabeça de Seba, e a lançaram a Joabe; então este tocou a buzina, e se retiraram da cidade,

cada um para a sua tenda, e Joabe voltou a Jerusalém, ao rei (20:4-22).

Capítulo 21

Agora, no capítulo vinte e um está registrado que

E houve nos dias de Davi uma fome de três anos consecutivos; e Davi consultou ao Senhor, [Por que esta fome?] e o Senhor lhe disse: É por causa de Saul e da sua casa sanguinária, porque matou os gibeonitas (21:1).

Agora, eu acho isto interessante porque quando Josué foi conquistar a terra, Deus disse a ele: “Não faça aliança com nenhum dos povos da terra. Você não deve fazer alianças nem tratados. Destrua-os”. Mas depois de conquistar a cidade de Ai, Josué encontrou alguns homens velhos, com sapatos gastos, pães embolorados e roupas esfarrapadas.

Ele disseram: “Nós viemos de muito longe porque nós ouvimos a sua fama e como Deus destruiu os egípcios e que Deus está com vocês. Os nossos líderes nos mandaram fazer uma aliança com vocês, para que nós não ataquemos vocês e que vocês não nos ataquem”.

Josué disse: “Bem, e de onde vocês são?”

Eles disseram: “Ah, nós somos de muito longe. Na verdade, quando nós saímos de casa o pão estava quente nas nossas mãos, veja como está embolorado. As sandálias eram novas, mas veja como estão gastas”.

A Bíblia diz que “Os homens de Israel tomaram da provisão deles e não pediram conselho ao Senhor”. E eles fizeram aliança com eles. Eles cometeram o mesmo erro que nós sempre fazemos, usando o nosso “bom senso” em vez de pedir a Deus por sabedoria e conselho. Nós observamos a situação e dizemos: “Bom, então está bem. Senhor, parece óbvio o que o Senhor quer que eu faça. Eu não preciso incomodá-lo com isso. Eu vou cuidar disto. Eu posso ver o que está acontecendo. Senhor”. E nós deixamos de pedir o conselho do Senhor.

Há uma estrofe de um hino que diz: “Oh! que paz perdemos sempre, Oh! que dor no coração, Só porque nós não levamos tudo a Deus em oração”. E essa é a mais pura verdade.

Então, eles tomaram a provisão deles e, sem consultar o Senhor, fizeram um pacto com os gibeonitas. Mas quando eles chegaram na próxima cidade e começaram a

preparar as tropas, um homem disse: “Ah não. Vocês não podem atacar esta cidade”.

“E por que não?”

“Esta é a nossa cidade”.

Então, Josué percebeu que tinha sido ludibriado por aqueles homens; e ele disse: “Okay, eu concordo. Vocês me enganaram, mas vocês vão ter que cortar a nossa lenha e ser nossos servos”. Eles disseram: “Tudo bem, é melhor sermos seus cortadores de lenha e servos do que sermos mortos”.

Agora, eles fizeram uma aliança. Deus tinha dito para não fazer. Mas eles fizeram e o interessante é que, uma vez feita, Deus esperava que eles a honrassem. Mesmo que a aliança tenha sido um erro, mesmo não tendo o direito de fazer aliança. Mesmo tendo sido uma fraude, mesmo tendo sido enganados; para começar eles não deveriam ter feito nenhuma aliança. Então, eles desobedeceram a Deus ao fazer a aliança, e eles a fizeram porque foram enganados, mas Deus exigiu que eles honrassem a aliança.

O que eu acho interessante é que Deus espera que nós honremos as alianças que nós fazemos. Agora, muitas vezes as pessoas me procuram para pedir um conselho porque fizeram uma aliança de casamento; e elas dizem: “Ah, foi um erro. Eu jamais deveria ter feito aquilo”. E elas querem anular a aliança. Elas querem colocá-la de lado e dizem: “Ah, mas foi um erro. Eu jamais deveria ter feito aquilo e eu quero anular a aliança”. Eu acho interessante que, uma vez feita a aliança, um erro ou não, Deus espera que você honre a aliança.

Mas Saul quebrou a aliança com o povo de Gibeom. Ele começou a matar alguns deles, e mais tarde, anos depois, sob o reinado de Davi, estando Saul morto há muitos anos – ele estava morto há pelo menos trinta anos esta altura – a fome ataca a nação.

E Davi consultou ao Senhor e o Senhor disse: “Este juízo é porque Saul quebrou a aliança com os gibeonitas, matando muitos deles”.

Disse, pois, Davi aos gibeonitas: Que quereis que eu vos faça? E que satisfação vos darei, para que abençoeis a herança do Senhor? Então os gibeonitas lhe disseram: Não é por prata nem ouro que temos questão com Saul e com sua casa; nem tampouco pretendemos matar pessoa alguma em Israel. E disse ele: Que é, pois, que quereis que vos faça? E disseram ao rei: O homem que nos destruiu, e intentou contra nós de modo que fôssemos assolados, sem que pudéssemos subsistir em termo algum de Israel, De seus filhos se nos dêem sete homens, para que os enforcemos ao Senhor em Gibeá de Saul, [Gibeá, a cidade onde morava Saul.] o eleito do Senhor. E

disse o rei: Eu os darei. Porém o rei poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor, que entre eles houvera, entre Davi e Jônatas, filho de Saul. Mas tomou o rei os dois filhos de Rispa, filha de Aiá, que tinha tido de Saul, a Armoni e a Mefibosete; como também os cinco filhos da irmã de Mical, filha de Saul, que tivera de Adriel, filho de Barzilai, meolatita (21:3-8),

Agora, nós já lemos anteriormente nas Escrituras que Mical não tinha filhos; foi uma espécie de punição de Davi porque ela tinha zombado dele quando ele dançou diante do Senhor no dia que ele trouxe a Arca da Aliança de Quiriate-Jearim para Jerusalém. Ele estava dançando diante do Senhor e quando ele chegou em casa, ele estava muito emocionado. Ele iria abençoar a sua família mas ela disse: “A-há, que lindo você estava dançando com todas aquelas pessoas hoje, como se você fosse um plebeu”.

Davi diz “Eu vou ser ainda mais plebeu que isto” e outras coisas. Ele se recusou a ter relações com ela. Ela não teve filhos até o dia da sua morte. Então, se você voltar para ler os relatos, você vai ver que os cinco filhos eram de Merabe, que era filha de Saul, e que originalmente deveria ter sido dada como esposa a Davi, por ele ter matado Golias.

Vocês lembram que Saul disse: “Se alguém matar o gigante, eu darei a minha filha e grandes recompensas”, e assim por diante. Merabe era a filha de Saul que ele deveria ter dado a Davi, mas Saul trapaceou e lhe deu outra filha. Ela, Merabe teve cinco filhos, então, dos homens que foram entregues ao gibeonitas para serem enforcados, cinco deles eram filhos de Merabe, a mulher que originalmente deveria ter sido mulher de Davi. E ele entregou mais outros dois filhos de Saul que eram filhos de uma das suas concubinas.

E os entregou na mão dos gibeonitas, os quais os enforcaram no monte, perante o Senhor; e caíram estes sete juntamente; e foram mortos nos dias da sega, nos dias primeiros, no princípio da sega das cevadas. Então Rispa, filha de Aiá, [cujos dois filhos foram enforcados] tomou um pano de cilício, e estendeu-lho sobre uma penha, desde o princípio da sega até que a água do céu caiu sobre eles; e não deixou as aves do céu pousar sobre eles de dia, nem os animais do campo de noite. E foi contado a Davi o que fizera Rispa, filha de Aiá, concubina de Saul. Então Davi fez subir os ossos de Saul, e os ossos de Jônatas seu filho; e ajuntaram também os ossos dos enforcados. Enterraram os ossos de Saul, e de Jônatas seu filho na terra de Benjamim, em Zela, na sepultura de seu pai Quis (...) (21:9-14).

Agora, no versículo quinze nós descobrimos que,

Tiveram mais os filisteus uma peleja contra Israel; e desceu Davi, e com ele os seus servos; e tanto pelejaram contra os filisteus, que Davi se cansou. E Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de cobre, e que cingia uma espada nova, intentou ferir a Davi. Porém, Abisai, filho de Zerua, o socorreu, e feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: Nunca mais sairás conosco à peleja, para que não apagues a lâmpada de Israel. (21:15-17)

Então, Davi está ficando um pouco velho para lutar. Ele está lá, mas está fora de forma, começando a se cansar demais e o filho de Golias quase o pegou mas Abisai o socorreu. Então, a partir daqui, eles não permitiram mais que Davi fosse lutar.

Há um registro sobre a morte dos demais parentes de Golias, dos gigantes filisteus, daqueles que tinham seis dedos em cada mão e em cada pé, cada um deles tinha vinte e quatro dedos no total.

Capítulo 22

No capítulo vinte e dois nós temos a canção do livramento, de Davi. Este é um salmo que não está nos Salmos, mas está aqui em Segundo Samuel, e é como um Salmo. É um dos salmos de Davi sobre o livramento de Deus.

E falou Davi ao Senhor as palavras deste cântico, no dia em que o Senhor o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Saul. Disse pois: O Senhor é o meu rochedo, e o meu lugar forte, e o meu libertador. Deus é o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio. Ó meu Salvador, da violência me salvas. O Senhor, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre (22:1-4),

E Davi continua a escrever este lindo salmo que fala sobre o socorro de Deus. Quando ele estava angustiado e aflito ele clamou ao Senhor; o Senhor o ouviu e mandou socorro.

Porque tu, Senhor, és a minha lâmpada; e o Senhor ilumina as minhas trevas. Porque contigo passo pelo meio de um esquadrão; pelo meu Deus salto um muro. O caminho de Deus é perfeito, e a palavra do Senhor refinada; e é o escudo de todos os que nele confiam (22:29-31).

Um lindo salmo. Eu sugiro que vocês o leiam e apreciem como apreciam os Salmos.

No capítulo vinte e três,

E estas são as últimas palavras de Davi: Diz Davi, filho de Jessé, e diz o homem que foi levantado em altura, o ungido [de Deus,] do Deus de Jacó, e o suave em salmos de Israel. [Eu gosto desta frase: “o doce salmista de Israel”.] O Espírito do Senhor falou por mim, e a sua palavra está na minha boca (23:1-2).

Então, Davi reconhece que Deus falou através dele. Que a Palavra de Deus estava na sua boca. Estas palavras são confirmadas no Novo Testamento. Pedro, ao citar os Salmos de Davi, disse: “E Davi, pela boca do Espírito Santo falou dizendo...” atribuindo as palavras de Davi como sendo na verdade do Espírito Santo. Davi, aqui, atribui as suas palavras ao Espírito Santo. Quando você lê os Salmos você percebe que com certeza eles devem ter sido inspirados por Deus, a adoração de Deus, na verdade, é inspirada por Deus. “O Espírito do Senhor falou por mim, e a sua palavra está na minha boca”.

Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a mim me falou: Haverá um justo que domine sobre os homens, que domine no temor de Deus (23:3).

Ah, eu queria que isso fosse lido em algum momento nas cerimônias de posse de todo líder no nosso país. Qualquer um que governe sobre o homem deve fazê-lo em justiça e no temor de Deus. Haveria um ambiente totalmente diferente hoje se os nossos líderes governassem no temor de Deus. O problema com o homem é que ele não consegue lidar com a sua autoridade. Se você não acredita, vá a uma das reuniões do conselho municipal (câmara municipal?) nas noites de segunda-feira e veja como eles se comportam como pequenos deuses que querem que todos se curvem a eles, que querem ser reverenciados, “venham a mim”, esperando que todos os tratem com toda dignidade. A mesma coisa acontece nos governos locais. E isso fica ainda pior nos escalões mais altos.

Eu fico absolutamente horrorizado com a corrupção que existe nos governos locais. E o que nós vemos nos governos locais é muito pequeno se comparado ao que você vê quando observa as camadas mais altas do governo; porque o homem é totalmente incapaz de governar; porque ele não consegue fazê-lo no temor de Deus. Veja, você começa a pensar que você é a autoridade, porque as pessoas o procuram constantemente atrás de favores. As pessoas constantemente dizem como você é maravilhoso e elas o exaltam para tentar conseguir favores e você começa se colocar no lugar de quem toma as decisões em autoridade, sem levar em conta Deus e o fato

de que, um dia, você vai ter que prestar contas a Ele por cada decisão que você tomou. Porque se você está ocupando um cargo de liderança, você na verdade está representando Deus, porque você governa a vida das pessoas. Todo homem que governa sobre outros homens deveria fazê-lo em justiça e no temor de Deus.

Davi disse: “Veio a mim poderosamente do Senhor”. O governo de Davi foi marcado por justiça e pelo temor de Deus. Davi cometeu erros, verdade. Mas ele tinha consciência da sua responsabilidade para com Deus, e essa é uma coisa que todo líder, todo governante precisa estar ciente: da sua responsabilidade para com Deus. Um dia ele vai prestar contas a Deus.

Muitas vezes há um desejo de fugir desta vida urbana. “Ah, se eu pudesse ir morar no campo. Ah, se eu pudesse me mudar para a região central da Califórnia, para uma daquelas cidadezinhas interioranas onde as coisas são limpas, puras”.

Eu tenho um amigo que assumiu o cargo de Chefe de Polícia numa dessas lindas cidadezinhas interioranas na região central da Califórnia. Ele está tendo muito trabalho com os políticos corruptos que tentam lhe dizer quem ele pode prender e quem ele não pode. Que ele deveria deixar passar alguns crimes que estão ocorrendo na cidade. Se determinadas pessoas da cidade pararem o carro no lugar errado, elas não devem receber a multa. Então ele simplesmente parou de multar. Então foram correndo e extremamente irritados: “Por que você não está multando?” Ele disse: “Eu não posso fazer seleção no cumprimento da lei”. A corrupção? Ela está em todo lugar porque o homem não tem o temor de Deus no seu coração e não reconhece que ele tem responsabilidade para com Deus. Quando o homem se torna seu próprio objetivo, você tem a pior forma de corrupção. É solo fértil para a corrupção.

Eu tenho amigos em Sacramento que dizem que não importa quão sincero e honesto você seja, Sacramento tem a capacidade de corromper o mais honesto dos homens em três meses. O governo humano é corrupto até a medula. Todos são ingênuos e muito ignorantes se não pensarem da mesma forma, porque os homens não obedecem à Palavra de Deus. O Senhor declarou: “Aquele que governa deve ser justo e deve governar no temor de Deus”. Se nós seguissemos essa única regra, nós conseguiríamos limpar toda a sociedade. Se aqueles que estão governando o fizessem no temor de Deus, toda a corrupção no governo acabaria. Mas não é assim e não parece que vai ser assim num futuro próximo, a não ser que Cristo volte.

E será como a luz da manhã, quando sai o sol, da manhã sem nuvens, quando pelo seu resplendor e pela chuva a erva brota da terra. Ainda que a minha casa não seja tal

para com Deus, contudo estabeleceu comigo uma aliança eterna, que em tudo será bem ordenado e guardado, pois toda a minha salvação e todo o meu prazer está nele, apesar de que ainda não o faz brotar. Porém os filhos de Belial todos serão como os espinhos que se lançam fora, porque não podem ser tocados com a mão. Mas qualquer que os tocar se armará de ferro e da haste de uma lança; e a fogo serão totalmente queimados no mesmo lugar (23:4-7).

Agora você tem a galeria (Hall) da fama de Davi. Estes são os homens valentes que estiveram com Davi, os homens que lutaram nos seus exércitos.

Estes são os nomes dos poderosos que Davi teve: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal dos capitães; este era Adino [parece italiano], o ezrita, que se opusera a oitocentos, e os feriu de uma vez [que cara durão!]. E depois dele Eleazar, filho de Dodó, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi quando provocaram os filisteus que ali se ajuntaram à peleja, e quando se retiraram os homens de Israel. Este se levantou, e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar a mão pegada à espada; e naquele dia o Senhor efetuou um grande livramento; e o povo voltou junto dele, somente a tomar o despojo (23:8-10).

Este aqui lutou por tanto tempo que não se conseguia dizer onde terminava sua mão e onde começava a espada. Ele... a sua mão ficou travada. Ele ficou lutando sozinho e foram só para pegar o despojo; ele fez tudo sozinho. Um valente; um dos três poderosos de Davi.

E depois dele Samá, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram numa multidão, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas, e o povo fugira de diante dos filisteus. Este, pois, se pôs no meio daquele pedaço de terra, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou um grande livramento (23:11-12).

Depois ele fala de outros três, de quando Davi lutou contra os filisteus quando os filisteus tinham tomado Belém.

E teve Davi desejo, e disse: Quem me dera beber da água da cisterna de Belém, que está junto à porta! ["Ah, que sede!"] Então aqueles três poderosos romperam pelo arraial dos filisteus, e tiraram água da cisterna de Belém, que está junto à porta, e a tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis beber, mas derramou-a perante o Senhor. E disse: Guarda-me, ó Senhor, de que tal faça; beberia eu o sangue dos homens que foram com risco da sua vida? De maneira que não a quis beber; isto fizeram aqueles três poderosos (23:15-17).

Ele continua e fala dos homens valentes (poderosos) e dos seus feitos. Depois ele dá uma lista com os nomes dos homens, dos trinta homens que foram relacionados como os homens valentes de Davi.

Capítulo 24

Capítulo vinte e quatro.

E a ira do Senhor se tornou a acender contra Israel; e incitou a Davi contra eles, dizendo: Vai, numera a Israel e a Judá. Disse, pois, o rei a Joabe, capitão do exército, o qual tinha consigo: Agora percorre todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e numera o povo, para que eu saiba o número do povo (24:1-2).

Agora, Joabe, legitimamente, opôs-se à contagem do povo. Ele disse: “Por que você precisa saber quantas pessoas há? Deus é capaz de lhe dar uma grande multidão, por que você precisa saber quantos você tem?” Mas Davi insistiu que o povo fosse contado.

Agora, o Senhor se opôs ao censo baseado na declaração de Deus de que Ele iria multiplicar a descendência de Abraão de tal forma que eles seriam como a areia do mar e as estrelas dos céus, incontáveis. Então, quando Davi procura enumerar ou contar o povo fazendo um censo, ele de certa forma desafia e vai contra a promessa de Deus, pois Deus tinha declarado que Ele iria multiplicá-los até que fossem inumeráveis.

Mas Davi, por orgulho ou qualquer que tenha sido o motivo, quis contar o número de soldados que ele tinha em Judá e em Israel. Então, ele dá poderes a Joabe para percorrer toda a terra e contá-los. Joabe percorreu a terra e levou nove meses para concluir o censo. Quando ele voltou, depois de nove meses, ele tinha descoberto que havia quinhentos mil homens de guerra em Judá. E havia oitocentos mil homens em Israel.

E pesou o coração de Davi, depois de haver numerado o povo; e disse Davi ao Senhor: Muito pequei no que fiz; porém agora ó Senhor, peço-te que perdoes a iniquidade do teu servo; porque tenho procedido mui loucamente (24:10).

Então, depois que tudo terminou, Davi percebeu a insensatez, vê o seu pecado e pede perdão.

Vai, e dize a Davi: Assim diz o Senhor: Três coisas te ofereço; escolhe uma delas, para que ta faça. Foi, pois, Gade a Davi, e fez-lho saber; e disse-lhe: Queres que sete anos

de fome te venham à tua terra; ou que por três meses fujas de teus inimigos, e eles te persigam; ou que por três dias haja peste na tua terra? Delibera agora, e vê que resposta hei de dar ao que me enviou. Então disse Davi a Gade: [Bem, eu não quero cair nas mãos dos meus inimigos porque eles são impiedosos.] Estou em grande angústia; porém caímos nas mãos do Senhor, porque muitas são as suas misericórdias; mas nas mãos dos homens não caia eu. [Então eu escolho os três dias de peste. Então o anjo do Senhor enviou a praga, e começou a ferir os homens de Israel.] Então enviou o Senhor a peste a Israel, desde a manhã até ao tempo determinado; e desde Dã até Berseba, morreram setenta mil homens do povo. Estendendo, pois, o anjo a sua mão sobre Jerusalém, para a destruir, o Senhor se arrependeu daquele mal; e disse ao anjo que fazia a destruição entre o povo: Basta, agora retira a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto à eira de Araúna, o jebuseu. E, vendo Davi ao anjo que feria o povo, falou ao Senhor, dizendo: Eis que eu sou o que pequei, e eu que iniquamente procedi; porém estas ovelhas que fizeram? Seja, pois, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pai (24:12-17).

“Senhor, fui eu, eu que pequei. O que este povo fez? Eles são pobres ovelhas, eles não fizeram nada”. Davi busca o Senhor; na verdade, se você voltar ao primeiro versículo, verá que o Senhor estava irado contra Israel, sem dúvida por causa da sua apostasia. Deus procurou retaliação contra Israel.

E Gade veio naquele mesmo dia a Davi, e disse-lhe: Sobe, levanta ao Senhor um altar na eira de Araúna, o jebuseu. Davi subiu conforme à palavra de Gade, como o Senhor lhe tinha ordenado. E olhou Araúna, e viu que vinham para ele o rei e os seus servos; saiu, pois, Araúna e inclinou-se diante do rei com o rosto em terra. E disse Araúna: Por que vem o rei meu Senhor ao seu servo? E disse Davi: Para comprar de ti esta eira, a fim de edificar nela um altar ao Senhor, para que este castigo cesse de sobre o povo. Então disse Araúna a Davi: Tome, e ofereça o rei meu senhor o que bem parecer aos seus olhos; eis aí bois para o holocausto, e os trilhos, e o aparelho dos bois para a lenha. (...) Porém o rei disse a Araúna: Não, mas por preço justo to comprarei, porque não oferecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que não me custem nada (24:18-24).

Eu acho este princípio de Davi muito interessante. Nós falamos sobre fazer sacrifícios a Deus mas nós não entendemos o que é sacrificar ao Senhor. Pouquíssimas pessoas realmente sacrificam quando dão a Deus. Normalmente as pessoas dão da sua fartura. Muitos poucos sacrificam ou dão sacrificialmente a Deus. Muitas vezes nós damos ao Senhor o que não nos custa nada. Na verdade, não há custo algum; eu não me privei

de nada. Se eu tiver que me privar de alguma coisa eu penso duas vezes antes de dar a Deus. Na verdade, pouquíssimas pessoas estão dispostas a dar sacrificialmente a Deus, a dar a Deus o que lhes custa alguma coisa. Na verdade, eu acho que o pobre sempre dá mais a Deus do que o rico. Assim como quando Jesus estava com os Seus discípulos observando as pessoas depositarem suas ofertas no tesouro, o rico chegou dando grandes ofertas, e todos ao redor diziam: “Ah! Uau! Veja!”

E uma pobre viuvinha chegou e colocou as suas moedinhas, o que hoje seria meio centavo. Você consegue comprar sessenta moedas daquelas com um centavo. E quando a viúva depositou a sua oferta, Jesus virou para os discípulos e disse: “Vocês viram? Ela deu mais do que todos os outros”.

“O que o Senhor quer dizer, Mestre? O Senhor está brincando”.

“Não, Eu não estou brincando. Veja, ela colocou tudo o que ela tinha. Aquilo era todo o seu sustento. Era tudo o que ela tinha. Aquilo custou-lhe muito. Os demais estão dando do que lhes sobram; não lhes custa nada dar, eles dão do excedente, eles dão da sua fartura; aquilo não lhes custa nada. Ela deu ao Senhor o seu próprio sustento, aquilo custou-lhe muito”.

É assim que o Senhor avalia. Por isso, os pobres serão os ricos no reino de Deus, porque eles dão ao Senhor o que lhes custa muito. Eles tiram do seu próprio sustento. Enquanto o rico, embora a oferta seja de muitos dólares, embora eles deem muito, Deus não conta em quantidade de dólares. Deus avalia o quanto aquilo lhes custou.

Davi declara: “Eu não oferecerei a Deus holocaustos que não me custem nada”. Eu acho que isso exemplifica um excelente princípio, que o que nós damos a Deus deve nos custar alguma coisa para que seja uma verdadeira oferta de sacrifício.

Assim Davi comprou a eira e os bois por cinqüenta siclos de prata. E edificou ali Davi ao Senhor um altar, e ofereceu holocaustos, e ofertas pacíficas. Assim o Senhor se aplacou para com a terra e cessou aquele castigo de sobre Israel (24:24-25).

Agora, por causa disso eles não fizeram mais censos em Israel. Mas todo homem, a cada ano, deveria depositar um siclo no tesouro do templo. Eles poderiam contar os siclos, assim saberiam quantos homens havia. Mas eles não contariam mais as pessoas depois disto.

É como o que aconteceu em Israel há algumas semanas. Nosso guia tinha alguns compromissos mas também queria estar conosco; então ele disse: “Hm, eu vou falar com o rabino. Eles sempre conseguem dar um jeito de contornar a lei, sabe?” E era

isso do que Jesus reclamava, como eles elaboravam tradições pelas quais eles pudessem contornar a lei. E eles ainda fazem isso: elaboram tradições para poderem contornar a lei. No Sabbath você não pode usar dinheiro. Você irá quebrar a lei do sábado se você gastar dinheiro, mas não tem problema se você usar cartão de crédito, porque não é dinheiro. Então você tem pequenas nuances pelo caminho pelas quais você consegue contornar a lei.

Ele disse que o rabino iria dar um jeito: “Bem, se você fizer assim e assim você não estará violando a lei, você está limpo”. E hoje, no judaísmo ortodoxo, eles ainda se recusam a ser contados.

Agora, se você estiver numa festa ou reunião e for jogar um jogo em que as pessoas na sala devem ser contadas, como você não pode contar as pessoas você diz: “Bom, você não é um, você não é dois, você não é três, você não é quatro, você não é cinco”. Eles não estão contando. Para tudo dá-se um jeitinho.

É triste que a carreira de Davi termine numa tragédia. Mas depois do pecado com Bate-Seba houve uma punição; o profeta disse: “O Senhor perdoou os teus pecados, mas a espada não se apartará da tua casa. Os teus filhos se levantarão contra você”. Primeiro Absalão levantou-se contra ele, na próxima semana Adonias se levantará contra ele. A espada, a rebelião das tribos do norte, os ataques dos filisteus. A espada esteve lá constantemente. Sim, ele está perdoado, mas, ah, o preço que ele pagou pelos seus pecados!

Isso deveria nos fazer pensar duas vezes antes de cogitarmos pensar em pecar. Deus vai perdoar, claro, mas às vezes o preço que tem que ser pago é muito alto.

Vamos orar?

Pai, nós Te agradecemos pelo privilégio de estudarmos a Tua Palavra. Nós pedimos, Senhor, que possamos andar na luz da Palavra. Dá-nos, Pai, um entendimento mais rico e mais pleno do Teu propósito, do Teu plano, do Teu amor ao revelá-los aos nossos corações pela Tua Palavra. Senhor, que nós consigamos examinar a nós mesmos e a nossas vidas, que nós possamos andar prudentemente diante de Ti. Pai, nós pedimos que Tu nos ajudes a examinarmos o que nós damos a Ti. Senhor, que nós não venhamos a dar o que foi rejeitado, mas o que nos tem valor. Em nome de Jesus, Amém.

Podemos nos colocar em pé?

Que o Senhor esteja com vocês; que o Senhor os guarde esta semana; que o Senhor

os abençoe. Que ele os encha com Seu amor, com Seu Espírito, com Sua graça; que vocês possam mostrar a graça de Deus nas suas condutas. Que vocês manifestem o Espírito, a natureza de Jesus Cristo no seu relacionamento com outros. Que vocês andem como Ele andou. Em nome de Jesus.